SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10

DICIONÁRIO INFORMAL

5 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Escrita |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Estratégias antes da produção do texto  Estratégias durante a produção do texto  Estratégias após a produção do texto |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Planejamento do texto  Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos  Texto expositivo-informativo  Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos  Revisão do texto  Reescrita do texto  Edição do texto |

A. INTRODUÇÃO

O estudo da língua materna hoje, necessariamente, deve passar pelo conhecimento de que a linguagem deve adequar-se às diferentes situações vividas pelos sujeitos.

A sociolinguística contribuiu para entendermos o fenômeno da variação linguística dentro de uma comunidade, que se coloca em dois campos muito amplos: as variedades geográficas e as variedades socioculturais.

As variedades geográficas se relacionam com os regionalismos e falares locais, apontam duas linguagens que se opõem: a linguagem urbana e a linguagem rural.

As variedades socioculturais acontecem dentro das comunidades que utilizam a linguagem urbana ou rural e estão relacionadas aos falantes (idade, sexo, raça, profissão, posição social, grau de escolaridade, local em que reside) ou a situação comunicativa (ambiente, tema, estado emocional dos falantes, grau de intimidade entre os falantes).

A variedade sociocultural relacionada aos falantes tem como resultado os dialetos culto e popular, enquanto a variedade relacionada com a situação comunicativa refere-se à linguagem formal e linguagem informal.

Dessa breve síntese, interessa-nos a variedade relacionada à situação comunicativa, pois a proposta é a construção de um dicionário que se ocupará de registrar vocábulos da linguagem informal. Diante disso, é preciso esclarecer:

As variações quanto ao uso da linguagem pelo mesmo falante, em função das variações de situação, podem ser de duas espécies: níveis de fala ou registro formal, empregado em situações de formalidade, com predominância da linguagem culta, comportamento mais tenso, mais refletido, incidência de vocabulário técnico; e nível de fala ou registro coloquial, para as situações familiares, diálogos informais onde ocorre maior intimidade entre os falantes, com predominância de estruturas e vocabulário da linguagem popular, gíria e expressões obscenas ou de natureza afetiva.

PRETI, Dino. *Sociolinguística*: os níveis de fala – um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira.   
7. ed. São Paulo: Edusp, 1994. p. 38.

É possível que apareçam termos relacionados aos falares locais e regionais que se associam às variedades geográficas. Se isso acontecer, esclareça os alunos que esses vocábulos ou expressões são próprios de um determinado lugar.

Sugerimos a leitura do livro citado anteriormente, pois o detalhamento dessas informações é importante para a compreensão desse fenômeno linguístico.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produção de um dicionário com registro da linguagem informal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF05LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse escolar, em textos que circulam em meios digitais ou impressos, para solucionar problema proposto.
* (EF05LP25) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.
* (EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.
* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.
* (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.
* (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
* (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF35LP12) Utilizar *softwares*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.

C. METODOLOGIA

AULAS 1 E 2

Conteúdo específico

Levantamento de hipóteses sobre a organização e o uso do dicionário.

Levantamento de hipóteses baseado no conhecimento prévio dos alunos sobre os diferentes registros de fala formal e informal.

Gestão dos alunos

Alunos em grupo, com quatro ou cinco integrantes.

Recurso didático

Dicionários variados.

Habilidades

(EF35LP02); (EF35LP05); (EF35LP04); (EF35LP06).

Encaminhamento

1. Para iniciar, descubra o que os alunos já sabem sobre o uso do dicionário. Pergunte se sabem qual é sua função. Ouça as respostas e acrescente outras perguntas a respeito da organização do dicionário (ordem alfabética, verbos no infinitivo, palavras masculinas e no singular). Procure saber se eles têm conhecimento dos diferentes tipos de dicionários para diferentes funções. Há dicionários etimológicos, de antônimos, de sinônimos. Dicionários especializados para determinados conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo: dicionário da narrativa, dicionários bilíngues etc.

2. Peça a cada grupo que pegue um ou dois dicionários, preferencialmente, que sejam iguais no grupo do qual fazem parte, mas diferentes dos outros grupos. Como os alunos serão orientados a observar e relatar sua observação aos colegas, quanto mais diferentes forem os dicionários entre os grupos, mais interessantes serão os relatos.

3. Quanto à organização do dicionário:

a) Observar a capa e a quarta capa: nome do dicionário, autor, editora, edição; na quarta capa, geralmente, há uma breve apresentação da obra, o número de verbetes e a indicação de outros elementos. A ideia é apresentar um panorama do dicionário.

b) Verificar quais elementos são mencionados na página de rosto.

c) Checar o conteúdo das páginas iniciais: ficha técnica, homenagens, agradecimentos, índice/sumário.

d) Observar se há instruções de uso e se são detalhadas.

e) Verificar se apresenta aspectos gramaticais e quais são, incluindo a conjugação de verbos.

f) Checar a lista de abreviações, rubricas e sinais.

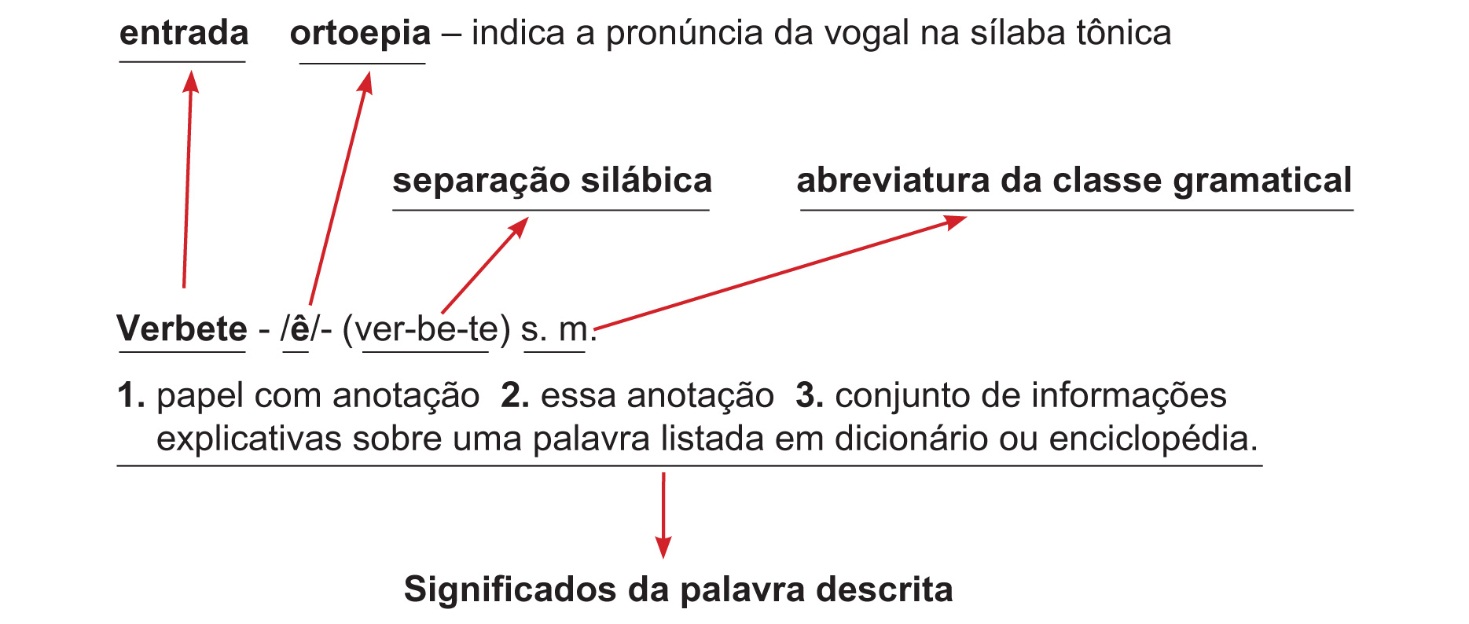
g) Observar para que servem as palavras ou sílabas em destaque no alto das páginas.

h) Perceber a ordem alfabética das palavras e utilizá-la de acordo com a sequência de letras.

i) Verificar se existem adendos no final do dicionário e o assunto de que tratam.

j) Descobrir para que os dicionários podem ser usados.

4. Observação de um verbete do dicionário.

****

*Minidicionário Houaiss de língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 755.

5. Solicite aos alunos que façam a lista de todos os colegas da classe em ordem alfabética.

6. Peça que procurem no dicionário algumas palavras, para verificar a agilidade da turma no uso da ferramenta.

7. Converse com os alunos sobre o que eles já sabem sobre a linguagem formal e informal. Pergunte: Em que situações comunicativas precisamos usar um e outro tipo de linguagem? O que devemos levar em conta em relação à situação comunicativa (tema, ambiente, interlocutores, objetivo da comunicação, onde o texto vai circular, o suporte)?

8. É preciso que os alunos compreendam que a linguagem empregada no texto pode ser mais ou menos informal dependendo dos aspectos citados anteriormente. Há textos orais com linguagem formal e textos escritos com linguagem informal.

9. A outra relação que os alunos precisam estabelecer é que o dicionário, tal como se apresenta, está relacionado à norma culta da língua. Hoje já existem algumas propostas de dicionários informais, inclusive *on-line*. Se for possível, apresente um desses dicionários informais.

Aula 3

Conteúdo específico

Distinção entre a linguagem formal e a informal.

Gestão dos alunos

Alunos em grupo, com quatro ou cinco integrantes.

Recursos didáticos

Vídeo *Ecossistemas: a chave para nos adaptarmos a um clima em transformação,* apresentado pelo canal *on-line* Canalmeioambiente. Tempo de duração 00:09:05.

Diálogo travado em redes sociais.

Habilidades

(EF05LP08); (EF05LP09); (EF35LP02); (EF35LP03); (EF35LP04).

Encaminhamento

1. Assista com os alunos ao vídeo *Ecossistemas: a chave para nos adaptarmos a um clima em transformação*, realizado pelo projeto Biodiversidade e Mudanças Climáticas na Mata Atlântica, desenvolvido pelo governo brasileiro sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O vídeo inicia com uma apresentação para diferenciar clima e tempo e como a transformação climática afeta a vida das pessoas. Propõe medidas para cuidar do meio ambiente e para nos adaptarmos a essas mudanças.

Solicite aos alunos que prestem atenção ao conteúdo do vídeo. Peça que anotem as dúvidas sobre o vídeo para conversa posterior. Se for necessário, passe o vídeo novamente em partes para resgatar o conteúdo.

2. Sobre o conteúdo do vídeo, pergunte:

a) Qual é a diferença entre tempo e clima?

b) O que é a mudança do clima?

c) Como a mudança do clima pode afetar a vida das pessoas?

d) O que podemos fazer para reduzir a mudança do clima?

e) O que significa adaptação à mudança do clima?

f) Como a adaptação à mudança do clima pode ser feita?

g) Qual é o objetivo da AbE (Adaptação baseada em Ecossistemas)?

h) O que deve ser feito para implementar a AbE?

3. Proponha a conversa sobre a linguagem utilizada no vídeo. A linguagem empregada no vídeo é parecida com a que utilizamos para conversar com nossos amigos? Caso os alunos não percebam a diferença, coloque o início do vídeo e chame a atenção para a legenda. Procure encaminhar a análise: O texto foi planejado para ser apresentado no vídeo? As legendas apresentam redução de palavras? Há a presença de gírias? São utilizados conectivos como: **aí**, **daí**, **e depois, e então** etc.? Qual é a função do texto? Espera-se que os alunos percebam que as respostas a essas perguntas apontam para o uso de uma linguagem formal.

4. Apresente um texto escrito com a linguagem informal, muito utilizada nos aplicativos de redes sociais, por exemplo.

– Oiê, pede pra sua mãe trazer vc na minha casa.

– Ok. Qq a gente vai fazer?

– Chamei td mundo pra jogar Uno e comer pipoca. Kkkk.

– Blz! Q dia? Minha mãe ta perguntando.

– Amanhã d tarde. A gente sai da escola e vem pra cá. ☺

– Até! :D

– Blz então! Até amanhã. ☺

5. Pergunte aos alunos se a linguagem empregada nesse texto é parecida com a que foi usada no vídeo. Possivelmente, os alunos perceberão que existem diferenças. Encaminhe a análise: O texto foi planejado com antecedência para ser enviado pelo aplicativo? As legendas apresentam redução de palavras? Há a presença de gírias? São utilizados conectivos como: **aí**, **daí**, **e depois**, **e então** etc.? Qual é a função do texto? Espera-se que os alunos percebam que as respostas a essas perguntas apontam para o uso de uma linguagem informal.

6. Informe aos alunos que, embora a linguagem do vídeo seja falada, ela respeita os padrões da norma culta da língua: o texto foi planejado, escrito, revisado e editado antes de ser apresentado no vídeo; não existem abreviações de palavras, nem o emprego de gírias; também não aparecem os conectivos próprios da oralidade. O texto ajusta-se à situação comunicativa à qual se propõe: informar as diferentes formas de as pessoas se adaptarem às mudanças climáticas.

7. O texto escrito apresenta uma linguagem informal, mais adequada à situação comunicativa entre duas pessoas que são próximas e conversam sobre assuntos pessoais via aplicativo.

8. Solicite a cada grupo que escreva, coletivamente, uma conclusão para o que é a linguagem formal e a linguagem informal.

9. Proponha a criação de um dicionário informal. Os alunos já conhecem o dicionário e já o relacionaram com a norma culta da língua. Pergunte: como poderíamos relacionar as palavras em um dicionário informal? É possível que eles percebam que o dicionário que farão relaciona-se com a língua falada. Pergunte a eles o que esse dicionário pode conter: gírias, expressões, reduções, ditados populares e linguagem figurada.

10. Organize a coleta de informações para a próxima aula.

a) Registrar no caderno as gírias que costumam falar com os amigos e o seu significado;

b) Coletar com os familiares gírias que utilizavam, mas caíram em desuso;

c) Reduções de palavras comuns na linguagem oral informal;

d) Conectivos próprios da linguagem oral: aí, daí, e então, e depois etc.

e) Ditados populares e seus significados.

Aulas 4 e 5

Conteúdo específico

Criação do dicionário informal.

Gestão dos alunos

Alunos em grupos, com 4 ou 5 integrantes.

Recursos didáticos

Vídeo *Gírias*, Banco Nacional de Objetos Educacionais. Tempo de duração: 00:01:00. Criação e animação: Leandro Ferreira. Dublagem e roteiro por Elaine Cristina. Disponível para *download*.

Folhas de papel pautadas.

Habilidades

(EF05LP25); (EF35LP02); (EF35LP04); (EF35LP07); (EF35LP10); (EF35LP12).

Encaminhamento

1. Distribua as tarefas entre os grupos, orientando-os a verificar o dicionário impresso se necessário.

2. Organização do dicionário:

* capa e quarta capa
* página de rosto
* ficha técnica
* homenagem (opcional)
* agradecimentos (opcional)
* índice/ sumário
* apresentação
* breve descrição do trabalho realizado
* linguagem formal e informal (com base na conclusão dos alunos feita anteriormente)
* verbetes
* adendos
* ditados populares
* gírias que caíram em desuso

3. Proponha a organização das páginas iniciais do dicionário: página de rosto, homenagem, agradecimento, índice, adendos etc.

4. Cada grupo faz um rascunho do item que lhe for determinado ou que os alunos escolherem e apresentam para a aprovação da classe. Como estamos trabalhando num dicionário informal, eles podem fazer uso dessa linguagem na construção do dicionário. Se for preciso, estabeleça limites: não usar palavras de baixo calão, por exemplo.

5. Levantamento do vocabulário. Registre no quadro de giz, em ordem alfabética, as palavras que os alunos trouxeram, referentes à coleta de dados feita em casa. Anote as gírias que já caíram em desuso em outro espaço.

6. Distribua as palavras entre os grupos, respeitando a ordem alfabética. Verifique as letras iniciais de cada palavra e quantas serão (por exemplo, não há palavras com a letra h, mas há muitas palavras com a letra a, com a letra r, com a letra m etc.), para determinar quantas páginas serão necessárias para montar o dicionário.

7. Estabeleça junto com os alunos como será escrito o verbete. Sugestão de verbete:

**Daora** (da-o-ra) 1. Algo muito legal, divertido.

Uso: O filme a que assisti era daora! (linguagem informal)

O filme a que assisti era muito divertido! (linguagem formal)

8. Peça aos alunos que escrevam os verbetes nas folhas pautadas, na ordem alfabética, fazendo o registro do uso informal e formal.

9. Entregue uma folha para cada grupo para que escrevam os ditados populares e seu significado. Por exemplo: *Quem com ferro fere, com ferro será ferido* – Tudo o que se faz para os outros, acaba retornando para quem o fez.

10. Proceda da mesma forma que anteriormente no caso das gírias que caíram em desuso, por exemplo: *Broto* – garota bonita.

11. Deixe folhas em branco em todas as letras e nos adendos para completar o dicionário ao longo do ano letivo.

D. SUGESTÃO DE FONTE DE PESQUISA PARA O PROFESSOR

PRETI, Dino. *Sociolinguística*: os níveis de fala – um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 1994. p. 38.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. Os alunos conheciam os outros elementos que compõem o dicionário? Conheciam outras funções além da busca de significados? De que forma os alunos utilizam o dicionário? São ágeis para procurar as palavras? Utilizam a ordem alfabética com destreza? Conheciam a organização dos verbetes? Foram surpreendidos com alguma informação?

2. Reconhecem a diferença entre a linguagem formal e informal de acordo com a situação comunicativa? Tiveram dificuldade para identificar o tipo de linguagem? Qual texto foi mais fácil ou difícil de identificar a linguagem?

3. Realizaram o levantamento de vocabulário para a construção do dicionário? Apresentaram gírias, reduções, expressões que fazem parte do contexto oral informal? Descobriram as gírias que fazem parte do passado? Sabem o seu significado? Souberam explicar os ditados populares?

4. O trabalho em grupo favorece a aprendizagem não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal entre interlocutores, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos? Durante o trabalho, os papéis enunciativos (quem escreve, quem lê, quem fala, quem dita, quem ouve) foram trocados/alternados no grupo ou estavam “cristalizados”?

5. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? De que modo isso foi percebido?

O dicionário poderá ser encaminhado para a biblioteca na escola, se houver, para que outros alunos possam consultá-lo.

f. ficha DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| Compreendi a organização do dicionário e do verbete? |  |  |  |
| Entendi a diferença da linguagem formal e informal? |  |  |  |
| Contribuí com o levantamento do vocabulário para o dicionário? |  |  |  |
| Compreendi como adequar a linguagem informal para a linguagem formal nos textos escritos? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |
| Colaborei com o grupo para a realização das tarefas apresentadas? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Diga para o professor ou escreva o que se pede.

1. Qual a diferença entre linguagem formal e linguagem informal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Qual o aspecto mais elaborado/complicado na construção do dicionário informal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades a seguir, analise se o aluno conseguiu:

* (EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.
* (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
* (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
* (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.